

Ano IV Nº 06

09-13 de Fevereiro de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

POR R\$ 1,4 BILHÃO, NOVO SÓCIO ASSUMIRÁ O CONTROLE DA SADIA

Depois de ver seu valor de mercado sair do patamar de R\$ 8,3 bilhões em maio de 2008 para os atuais R\$ 2,6 bilhões, a Sadia hoje negocia com dificuldade a entrada de um novo sócio em condições que não signifique a perda de controle acionário da família. Mas, se hoje a companhia recebesse R\$ 1,4 bilhão - que é menos do que a empresa deve ter de perdas financeiras (R\$ 2,3 bilhões) - com a venda de ações ordinárias, as famílias controladoras perderiam o controle, reduzindo a sua participação para 39%, delegando ao novo sócio 48% do negócio. Essa preocupação existe hoje por que a companhia está no limite da emissão de ações preferenciais, sem direito a voto. Do total de papéis no mercado (683 milhões), 426 milhões são de preferenciais, bem próximo do limite de dois terços permitido (455,3 milhões de ações). No entanto, desconsidera que o novo sócio em questão - especula-se sobre a entrada do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - pode não querer sentar na cadeira e dar ordens. As informações são do jornal Gazeta Mercantil.

GP INVESTIMENTOS TAMBÉM VAI AVALIAR A SANTELISA VALE

A GP Investimentos poderá tornar-se uma nova candidata a sócia da gigante sucroalcooleira Santelisa Vale, que acumula dívidas em torno de US\$ 1,5 bilhão. O fundo fará uma visita ao grupo, com sede em Sertãozinho (SP), para analisar os ativos da companhia. Outros grupos também já fizeram um "road show" pela companhia. Procurada, a GP informou que não comenta transações. "Nenhuma das empresas interessadas no grupo pretende fazer aporte de capital", afirmou uma fonte familiarizada com a disputa. A intenção é negociar o alongamento das dívidas e esperar um aporte do BNDESPar, braço de participações do BNDES. Mas nada disso ainda está fechado. E a esses possíveis sócios só interessaria uma participação majoritária no grupo sucroalcooleiro. Para a Santelisa, uma sociedade com gestores de investimentos, ou seja, um parceiro financeiro seria mais interessante, segundo essa mesma fonte. Mas a empresa não tem muito poder de escolha. As informações são do jornal Valor Econômico.

USINAS TENTAM RENEGOCIAR DÍVIDAS DE R\$ 3,45 BILHÕES

Sem acesso a capital de giro nem condições de oferecer garantias para novos empréstimos, o segmento sucroalcooleiro negocia com o governo uma ampla reestruturação de R\$ 3,45 bilhões em dívidas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bancos comerciais, tradings e fundos de investimento. As indústrias também pedem a liberação de até R\$ 3 bilhões para financiar os custos da estocagem de etanol ("warrantagem") ao longo da próxima safra de cana-de-açúcar, que deve começar a ser colhida em abril. Pressionados pelo endividamento da indústria, os produtores da cana também buscam renegociar R\$ 267 milhões em financiamentos no BNDES e no Banco do Brasil. A medida está em discussão nos ministérios da Fazenda e da Agricultura desde dezembro. Parte do governo entende que não pode deixar o setor ainda mais vulnerável ao capital estrangeiro. Por isso, haveria estudos para estimular fusões e aquisições entre empresas nacionais. As informações são do jornal Valor Econômico.

PERDIGÃO PLANEJA INAUGURAR UNIDADE DE BAGÉ EM ABRIL

A Perdigão pretende inaugurar unidade de resfriamento de leite em Bagé no dia 15 de abril. O anúncio foi feito no dia 6 de fevereiro, durante reunião entre representantes da indústria e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Será discutida a elaboração de um projeto que viabilizará o incremento de produção de leite e o apoio de produtores de toda a região da Campanha, com o objetivo de atingir a coleta de 300 mil litros/dia. O volume é a quantidade necessária para implantação de uma futura planta de beneficiamento de leite em Bagé. A unidade de resfriamento gerará 20 empregos, entre diretos e indiretos. Já a implantação da unidade de beneficiamento de leite permitirá a criação de mais cem empregos, sendo 70 diretos e 30 indiretos, no início da fase operacional. As informações são do jornal Correio do Povo/RS.

PERDIGÃO VIRA O JOGO, FICA MAIOR E ATÉ PODERIA COMPRAR A CONCORRENTE SADIA

Dois anos após a Sadia ter feito uma oferta hostil para compra da Perdigão, a situação se reverteu e agora os rumores são de que a Perdigão é que teria condições de adquirir a fragilizada Sadia. A oferta na época era de comprar a concorrente por até R\$ 3,7 bilhões, valor que atualmente corresponde a metade do valor de mercado da Perdigão. A Sadia, na época (2006), foi acusada de ter usado a informação de possibilidade de compra da Perdigão em benefício próprio, com a compra das ações da companhia em patamares baixos para depois vendê-las em momento de alta, pós-anúncio da oferta. Em 2007, a Perdigão entrou em lácteos com a compra da Eleva, em 2008, a situação se reverteu. Em 2008, a Perdigão ultrapassou a concorrente em receita bruta com faturamento de R\$ 9,5 bilhões. As informações são do jornal Gazeta Mercantil.